



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

1º Trabalho de Inteligência Artificial

Yaroslav Kolodiy 139859 Eduardo Medeiros 139873

Janeiro, Ano Letivo 2019/2020

Inteligência Artificial

Prof. Paulo Quaresma

Índice

1	Respostas	3
1.1	Nota Prévia	3
1.2	Respostas	3
2	Anexos	5
2.1	Anexo 1 - Resposta pergunta 1	5

1 Respostas

1.1 Nota Prévia

Nota prévia: Os programa podem ser executado com o predicado

$$pesquisa(L, X, Y, EI, EF).$$

caso queira usar termos específicos. Estes representam respectivamente:

1. A lista de portas fechadas/restrições.
2. O tamanho do tabuleiro me X.
3. O tamanho do tabuleiro em Y.
4. Lista que representa o estado inicial [XI,YI].
5. Lista que represneta o estado final [XF,YF].

Tambem pode ser usado o predicado

$$pesquisa.$$

no qual serão usados os predicados "embutidos" no código.

Para o exemplo do enunciado o predicado seria o seguinte:

$$pesquisa([[1, 1, 1, 2], [2, 1, 2, 2], [3, 1, 4, 1], [3, 2, 3, 3], [4, 2, 4, 3]], 4, [1, 1], [1, 4]).$$

1.2 Respostas

1. Representado em 2.1.

- (a) O algoritmo usado foi o de pesquisa local com deteção de ciclos, pois este evita que nós previamente visitados sejam visitados novamente, evitando assim novas expansões desnecessárias.

Uma causa que pode afetar o desempenho do algoritmo usado é a ordem/precedência das operações (cima, baixo, esquerda, direita) disponíveis. A ordem escolhida pelo grupo foi respetivamente, Cima, Direita, Esquerda, Baixo, de modo a que o número de nós visitados seja menor neste respetivo caso.

Uma outra causa que afeta o resultado final é heurística escolhida. Se o custo para atingir qualquer estado for de 1, o número de estados visitados, no exemplo do enunciado e com a ordem escolhida, é

menor. No entanto com a heurística escolhida pelo grupo, em que o estado final tem custo 0, os estado do centro do tabuleiros têm custo 1, os dos limites têm custo 2 e, mesmo não havendo ciclos, o estado inicial tem custo 3, deste modo, no exemplo enunciado, o número de estados visitados é ligeiramente maior do que no caso anterior.

- (b) i. A. Com o custo de todos os estados a 1.
- [1,1] baixo
 - [2,1] baixo
 - [3,1] direita
 - [3,2] cima
 - [2,2] direita
 - [2,3] baixo
 - [3,3] direita
 - [3,4] cima
 - [2,4] cima
 - [1,4]
- B. Com o custo do estado final a 0, estados do meio do tabuleiro a 1, estados dos limites a 2 e estado inicial a 3.
- [1,1] baixo
 - [2,1] baixo
 - [3,1] direita
 - [3,2] cima
 - [2,2] cima
 - [1,2] direita
 - [1,3] direita
 - [1,4]
- ii. Tendo em conta a resposta à pergunta anterior, os caminhos têm tamanho 8 e 10, respectivamente.

2 Anexos

2.1 Anexo 1 - Resposta pergunta 1

```
%Descricao do problema:
/*
    Dando um estado inicial  $[XI, YI]$ , tenta ir para um
    estado final  $[XF, YF]$ 
    tendo em conta as restri es impostas, i.e. as
    tranci es entre estados
    que n o pode efetuar.
*/

:- dynamic(fechado/4).
:- dynamic(tamanho/1).
:- dynamic(estado_inicial/1).
:- dynamic(estado_final/1).

criar_fecho([]).
criar_fecho([[X,Y,X1,Y1]|T]):-
    asserta(fechado(X,Y,X1,Y1)),
    asserta(fechado(X1,Y1,X,Y)),
    criar_fecho(T).

pesquisa(R,T,Ei,Ef):-
    criar_fecho(R),
    asserta(tamanho(T)),
    asserta(estado_inicial(Ei)),
    asserta(estado_final(Ef)),
    pesquisa.

%Estados representados por listas  $[X,Y]$ .

%estado_inicial(Estado)
estado_inicial([1,1]).

%estado_final(Estado)
estado_final([1,4]).

%restricoes
%fechado(X_Atual, Y_Atual, X_Destino, Y_Destino)
```

```

    fechado(1,1,1,2).
    fechado(1,2,1,1).

```

```

    fechado(2,1,2,2).
    fechado(2,2,2,1).

```

```

    fechado(3,1,4,1).
    fechado(4,1,3,1).

```

```

    fechado(3,2,3,3).
    fechado(3,3,3,2).

```

```

    fechado(4,2,4,3).
    fechado(4,3,4,2).

```

```

    %tamanho_tabela
    tamanho(4).

```

```

    %representacao dos operadores
    %op(Eact,OP,Eseg,Custo)

```

```

    /*
        Para todos os predicados op/4.

        Verifica se est nos limites do tabuleiro,
        e se a transi o entre Eact e o Eseg poss vel

        .
    */

```

```

op([X,Y], cima, [X1,Y], 1) :-
    X > 1,
    X1 is X - 1,
    \+ fechado(X,Y,X1,Y).

```

```

op([X,Y], direita, [X,Y1], 1) :-
    tamanho(T),
    Y < T,
    Y1 is Y + 1,
    \+ fechado(X,Y,X,Y1).

```

```

op([X,Y], esquerda, [X,Y1], 1) :-

```

```

    Y > 1,
    Y1 is Y - 1,
    \+ fechado(X,Y,X,Y1).

op([X,Y], baixo, [X1,Y], 1) :-
    tamanho(T),
    X < T,
    X1 is X + 1,
    \+ fechado(X,Y,X1,Y).

%representacao dos nos
%no(Estado, no_pai, Operador, Custo, Heuristica,
    Profundidade)
heur([X,Y], 0) :- estado_final([X,Y]).
heur([X,Y], 3) :- estado_inicial([X,Y]).
heur([X,Y], 1) :- tamanho(T), X > 1, X < T, Y > 1, Y <
    T.
%heur([_,_], 1).
heur([T,_], 2) :- tamanho(T).
heur([_,T], 2) :- tamanho(T).
heur([1,_], 2).
heur([_,1], 2).

pesquisa_local_hill_climbingSemCiclos(E, _) :-
    estado_final(E),
    write(E), write(' ').

pesquisa_local_hill_climbingSemCiclos(E, L) :-
    write(E), write(' '),
    expande(E, LSeg),
    sort(3, @=<, LSeg, LOrd),
    obtem_no(LOrd, no(ES, Op, _)),
    \+ member(ES, L),
    write(Op), nl,
    (pesquisa_local_hill_climbingSemCiclos(ES, [E|L]) ;
        write(undo(Op)), write(' '), fail).

expande(E, L):-
    findall(no(En, Opn, Heur),
        (op(E, Opn, En, _), heur(En, Heur)),
        L).

```

```

obtem_no([H|_], H).
obtem_no([_|T], H1) :-
    obtem_no(T, H1).

pesquisa :-
    estado_inicial(S0),
    pesquisa_local_hill_climbingSemCiclos(S0, []).

```